



CONSTRUINDO O FUTURO

PINZON, Paola¹

RESUMO

O presente trabalho relata a experiência vivenciada pela acadêmica do curso de Pedagogia/ULBRA GUAÍBA, coordenadora de área e supervisor da Escola Municipal de Educação infantil Nossa Senhora de Fátima, através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência/PIBID. Este relato apresenta as atividades que estão sendo realizadas em 2017 na escola situada no Município de Guaíba/RS, e teve como objetivo de desenvolvimento do Programa PIBID, o Meio Ambiente como tema principal. A temática está sendo aplicada pela bolsista na turma de Berçário B com o objetivo de conscientizar os alunos sobre a importância das atitudes individuais para o futuro do planeta. Os resultados foram satisfatórios, pois a turma despertou interesse pela temática apresentada.

Palavras-chave: Meio Ambiente; Interesse; PIBID.

INTRODUÇÃO

O Meio Ambiente é um tema de extrema importância a ser trabalhado na Educação Infantil, pois esta conscientização deve ser ensinada desde a primeira infância. Muitas propostas são apresentadas e, ao mesmo tempo, soluções inovadoras e urgentes para salvar o nosso planeta, porém se não for por meio da educação nenhum recurso adiantará. Dessa forma a educação ambiental torna-se uma realidade na prática, principalmente nas escolas. O aluno, independente da sua faixa etária ou grau de escolaridade, só recebe uma educação integrada e significativa quando qualquer aspecto a ser estudado sobre o meio ambiente o sensibilize em uma abordagem interdisciplinar.

LANDULFO (2005:53) resume essa idéia com a seguinte expressão: “O meio ambiente é totalmente interdisciplinar e apenas um método científico não é suficiente para compreender a realidade”

¹ Bolsista PIBID. Subprojeto do curso de Pedagogia/ULBRA. Pinzonpaola4@gmail.com



A realidade ambiental não deve ser tratada apenas como um tema de projeto, mas sim como uma prática diária, trazendo a conscientização do indivíduo para o meio em que vive.

A educação ambiental deverá ter um enfoque global e integrado, não podendo ser reduzida a uma disciplina escolar. Deverá ser responsabilidade de toda a escola e permear todo o currículo escolar, visando em última instância, que a comunidade se estruture e se organize para o desenvolvimento de pesquisas permitindo que, com recursos próprios e tecnologia adequada, sejam resolvidos os problemas prioritários. KRASILCHIK (2005: 192)

Torna-se possível considerar o tema proposto não como um problema, mas como uma conscientização, pois parcialmente apresenta a ausência das práticas ambientais no contexto da Educação Infantil. Dessa forma, entende-se que estão sendo vedada a realização de objetivos, quando desde a primeira idade é excluída do acesso a conteúdos e práticas que direcionem para a conscientização social, na formação de seres críticos e modificadores na aprendizagem de fatos, conceitos, atitudes, valores, e desenvolvimento de competências.

Dando início a prática do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência/PIBID no quarto mês do primeiro semestre do ano de 2017, após ter realizado as observações prévias da turma Berçário B, traçando um perfil para a mesma, o projeto Meio ambiente foi iniciado.

A IMPORTANCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O desenvolvimento de projetos interdisciplinares é importante pois acontece a integração entre várias áreas do conhecimento no planejamento de ações desenvolvidas junto às crianças, aos educadores, à família e à comunidade, mostrando através da participação de todos que, por exemplo, pelo cultivo de plantas, percebe-se o equilíbrio ambiental sendo este fundamental para a sustentação da vida em nosso planeta. Sendo assim, a Educação Ambiental é um processo de reconhecimento de valores e classificações de conceitos, objetivando o desenvolvimento das habilidades e modificando as atitudes em relação ao meio.

A Educação Ambiental é relatada na Lei nº 9.795/99, de 27/04/1999, que institui a Política Nacional, que a define em seu artigo 2º como:



Artigo 2º Um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, “em caráter formal e não formal”. Se não existir um impacto social com as demais instituições sociais, inclusive as famílias somadas às reformas necessárias ao seu desenvolvimento, não será possível formar cidadãos nos valores propostos pelos PCN’s, sobretudo em relação à Transversalidade Ambiental. (BRASIL, 1999).

Há necessidade de buscar alternativas para o trabalho com a Educação Ambiental e a validade do trabalho lúdico multidisciplinar, uma vez que o aprendizado se dá por intermédio de atividades que envolvem a riqueza do lúdico. A educação ambiental busca a construção da consciência de que precisamos viver em um mundo diferente, transformador, harmônico e equitativo.

É fundamental que a escola enfrente a problemática ambiental, a partir de trabalhos que estimulem o envolvimento além do ser humano particular, a coletividade para uma sustentabilidade equitativa e um processo de aprendizagem permanente, baseado no respeito a todas as formas de vida. Em muitas realidades, a escola de Educação Infantil, apresenta-se em um contexto que vai separando o corpo da mente do aluno, onde o prazer e a alegria de aprender dão lugar, aos conhecimentos que a cultura escolar valoriza, desprezando aqueles que muitos alunos, e até professores, gostariam de ser uma escola e de pertencer a um sistema educacional.

Considera-se que a principal função do trabalho com o tema “Meio Ambiente” é contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos para decidirem e atuarem na realidade socioambiental de um modo comprometido com a vida, com o bem estar de cada um e da sociedade. (LEUREIRO, 2004).

Dentro das instituições de Educação Infantil, as crianças, por vezes, ficam muito “presas” dentro de salas de aula ou em pátios com solo de cimento, o que dificulta sua interação com o meio ambiente. Em geral as crianças são muito curiosas e gostam do contato com a natureza, de olhar como as formigas se comportam como aos pássaros se alimentam o caminho da minhoca, enfim, procuram por cada canto um vestígio de natureza com a qual possam ter contato. Assim, o ambiente externo é como que o primeiro “livro de leitura” para a criança, o primeiro abecedário, no qual pode indagar sobre sua história e ampliar o conhecimento sobre o meio ambiente. (VIANA, 2002, p. 44).



Assim sendo, o papel da Educação Ambiental é fundamental para trabalhar valores com as crianças, para que as mesmas transformem suas atitudes perante o meio ambiente, com criatividade e sensibilidade, a fim de se percebam, como elementos importantes de transformação, onde cada uma é responsável e pode fazer a sua parte para que possamos viver num mundo melhor, mais saudável.

Quanto mais cedo o tema for abordado com as crianças, maiores as chances rumo à mudança de atitude em relação à preservação do meio ambiente, por um planeta melhor. É fundamental proporcionar às crianças vivências enriquecedoras, a partir da mediação de formas sistemáticas e prazerosas. Faz-se necessário que todo trabalho conte com a parceria da família, a tarefa é de todos e deve começar pelas atitudes mais simples do dia a dia.

Percebe-se o interesse e a alegria das crianças ao estarem em contato com a terra e participando ativamente do processo de transformação do espaço, elas demonstrarem ter cuidado e consciência de serem os cuidadores de plantas. O que se refletiu no zelo e no tratamento com os demais colegas e no desenvolvimento do trabalho em equipe demonstrando segurança e autonomias das mesmas.

Tem-se a convicção de que enquanto incentivamos nossas crianças a cultivar plantas, elas também cultivaram amor, cuidado, carinho, capricho, paciência e dedicação. As práticas ambientais devem contribuir para a elaboração de concepções em relação a como usufruir dos recursos oferecidos pela natureza, criando assim um novo modelo de comportamento, buscando equilíbrio entre o homem e o ambiente.

ALTERNATIVAS METODOLÓGICAS

O desenvolvimento do tema Meio Ambiente está sendo aplicado desde o primeiro semestre de 2017, após constatar que havia a necessidade de desenvolver atividades que desenvolvessem a conscientização do cuidado com o meio ambiente dentro e fora do âmbito escolar. Contribuindo para a formação de um aluno mais consciente sobre a importância do cuidado com o planeta.

O início das atividades se deu com a turma do Berçário B, introduzindo a história do Mundo feliz e do Mundo triste. Os alunos mostraram-se bastante curiosos sobre o tema. Logo após, foram conduzidos a refletirem se gostariam deixar o Mundo “triste ou feliz”, e o que



causava este sentimento, cada criança demonstrou entendimento conforme seu nível de aprendizagem.

Estão sendo construídas atualmente atividades de reciclagem, abordando todos os seres que vivem no meio ambiente, tanto racionais quanto irracionais, a partir de histórias, vídeos, músicas e conversas em roda.

ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO DAS AULAS DAS DOCENTES

O desenvolvimento desse projeto está proporcionando grande aprendizado para os alunos, visto que foi possível trabalhar o Meio Ambiente, explorando o conceito da reciclagem e cuidado com o Meio em que vivemos. No decorrer das atividades, foi perceptível a reciprocidade entre os alunos e as atividades propostas, possibilitando o desenvolvimento de atitudes essenciais para o indivíduo como o senso crítico, a sensibilidade a criatividade e a consciência.

Considero que os resultados obtidos até então foram satisfatórios, pois os objetivos até então foram alcançados. Acredito que a escola de maneira geral está satisfeita com a realização do projeto, pois aos poucos as possibilidades do Meio ambiente esta presente de forma interdisciplinar em todas as áreas pedagógicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho que está sendo desenvolvido na Escola de educação Infantil Nossa Senhora de Fátima que permitiu introduzir o tema Meio Ambiente como prática diária a fim de que possa ser vivenciado dentro e fora da escola, como forma de conscientização humana, através da experimentação e práticas, Nesse sentido, o envolvimento, o trabalho criativo e as produções realizadas na turma apontam a relevância do projeto, bem como o atendimento aos propósitos de construir com as crianças a possibilidade de conhecer e experimentar o manuseio de diferentes tipos de materiais recicláveis como prática interdisciplinar e de aprendizagem significativa e social.



REFERÊNCIAS

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. *Educação Ambiental: A formação do sujeito ecológico*. São Paulo: Cortez, 2004.

KRASILCHIK, Myriam. *Prática de Ensino de Biologia*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005.

LANDULFO, Eduardo. *Meio Ambiente e Física*. São Paulo: Ed. SENAC, 2005.

LOUREIRO, Carlos F. B. *Trajatórias e Fundamentos da Educação Ambiental*. São Paulo: Cortez, 2004.



ANEXO



Contação da história Mundo triste e

Mundo feliz



Alunos pintando tampinha de garrafa para a construção de peixinhos. Também pintamos caixas para montar um aquário.



Os alunos assistiram a um vídeo musical sobre plantação logo plantaram sementes de alpiste.



Trabalhamos a história “Ovelha rosa da dona Rosa” ao qual foi abordado tanto o cuidado com o meio ambiente como também aceitar as diferenças do outro enquanto indivíduo.



Construímos chocalho com garrafa pet



Fizemos massa de modelar caseira.